



**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca*



## **PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL PROATER 2011 - 2013**

### ***MUNIZ FREIRE***



Foto: Otavio Favoreto

***PLANEJAMENTO E PROGRAMAÇÃO DE AÇÕES – (2011)***

### **Equipe Responsável pela elaboração**

José Carlos Menossi

Maria da Penha de Paula Favoreto

### **Contribuições na elaboração do diagnóstico e planejamento**

Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente - SEMAGMA

Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável - CMDRS

Sindicato dos Trabalhadores Rurais e Familiares de Muniz Freire - STR

Sindicato Patronal Rural de Muniz Freire - SPR

Cooperativa de Laticínios Selita

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE

Associação Capixaba de Aqüicultores - ACA

### **Equipe de apoio na elaboração**

José Gilberto Vial (MDR Caparaó)

Gilson Tófano (CRDR Caparaó)

Célia Jaqueline Sanz Rodriguez (Área de Operações Ater)

Gardênia Marsalha de Araújo (Área de Operações Ater)

Sabrina Souza de Paula (Área de Operações Ater)

Thyerri Santos Silva(CPD)

## **APRESENTAÇÃO**

O Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural – Proater é um instrumento norteador das ações de Assistência Técnica e Extensão Rural - Ater que serão desenvolvidas junto aos agricultores familiares. A programação está respaldada em diagnósticos e planejamento participativos, com a qual agricultores, lideranças, gestores públicos e técnicos contribuíram ativamente na sua concepção.

Mais do que um instrumento de gestão, o Proater tem como grande desafio contribuir com o desenvolvimento sustentável da agricultura familiar. As ações de assistência técnica e extensão rural ora planejadas são vistas como um processo educativo não formal, emancipatório e contínuo. Assim, a melhoria da qualidade de vida das famílias rurais é o grande mote e direcionamento dos esforços dos agentes de Ater envolvidos no processo.

Este documento está dividido em duas partes: a primeira, o diagnóstico, apresenta informações acerca da realidade do município (aspectos demográficos, naturais/ambientais, sociais e econômicos), os principais desafios e as potencialidades. A segunda, o planejamento, encerra a programação de ações para o ano de 2011.

## **1. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO**

### **1.1 Localização do Município:**

- Latitude: 20°27'56" S
- Longitude: 41°24'42" WGr
- Região: Cachoeiro do Itapemirim
- Território: Sul Caparaó

### **1.2 Aspectos históricos, populacional e fundiários**

#### **1.2.1 – Histórico da colonização, etnia, costumes e tradições**

As terras que hoje compõem o município pertenciam ao antigo município de Cachoeiro de Itapemirim, do qual foram desmembradas em 1890. A sede do município foi elevada à categoria de cidade em 1º de março de 1891. O dinamismo resultante da expansão cafeeira que se deu a partir do Vale do Paraíba, considerando-se tanto a área de influência paulista quanto a fluminense determinou, na província do Espírito Santo, a substituição da antiga cultura canavieira, além de transformar-se num forte incentivo para a migração de fluminenses e mineiros, que vieram a ocupar com suas fazendas de café as áreas desabitadas do sul da província. Essa ocupação se deu a partir dos vales do Itabapoana e Itapemirim, sendo que, nesta zona, o processo de expansão cafeeira se deu em maior escala (Bazzarela, 2003).

Imigração Italiana – Surgiu como política de estado para substituição da mão de obra escrava no final do século 19. Iniciada oficialmente em 1890, as primeiras famílias italianas eram procedentes em sua maioria de Veneza e fixaram-se na lavoura (Bazzarela, 2003).

## 1.2.2 Distritos e principais comunidades

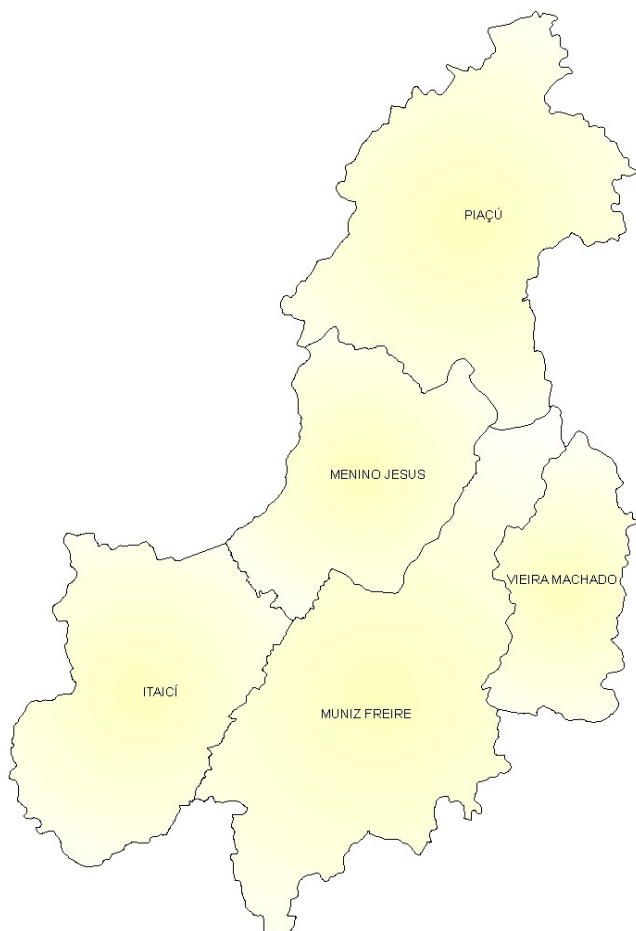


Figura 1 – Mapa do município/ distritos

## 1.2.3 – Aspectos populacionais

Em pesquisa realizada pelo Programa da Nações Unidas para o desenvolvimento, divulgada no Atlas de Desenvolvimento Humano do Brasil, Muniz Freire ocupa, em relação ao Espírito Santo, o 43º lugar (0,72), no ranking do I.D.H. - Índice de Desenvolvimento Humano (PNUD/2000). Os índices avaliados foram: longevidade, mortalidade, educação, renda e sua distribuição.

**Tabela 1 – Aspectos Demográficos**

<b>SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO/ SEXO</b>	<b>2010</b>
<b>Urbana</b>	<b>8670</b>
Homens	4171
Mulheres	4499
<b>Rural</b>	<b>9727</b>
Homens	5132
Mulheres	4595

[Http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/tabela/protabl.asp?c=608&z=cd&o=3&i=p](http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/tabela/protabl.asp?c=608&z=cd&o=3&i=p), em 12 de maio de 2001.

#### 1.2.4 Aspectos Fundiários

Os aspectos fundiários de um município refletem, a grosso modo, a forma como a terra está sendo distribuída entre as pessoas e os grupos. Existem muitas formas de observar e conceituar a partir desses números. Optamos por utilizar dados do Incra (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária) onde a quantidade de módulos fiscais define a propriedade em minifúndio, pequena (entre 1 a 4 módulos fiscais), média (acima de 4 até 15 módulos fiscais) e grande propriedade (superior a 15 módulos fiscais). Os módulos fiscais variam de município para município, levando em consideração, principalmente, o tipo de exploração predominante no município, a renda obtida com a exploração predominante e o conceito de propriedade familiar (entre outros aspectos, para ser considerada familiar, a propriedade não pode ter mais que 4 módulos fiscais)<sup>1</sup>.

Em Muniz Freire o módulo fiscal equivale a 18 hectares.

---

<sup>1</sup> Legislação: Lei 8.629, de 25 de fevereiro de 1993 e Instrução Normativa Nº 11, de 04 de abril de 2003).

**Tabela 2 – Assentamentos Existentes no Município**

<b>Nº</b>	<b>NOME DO ASSENTAMENTO E/OU ASSOCIAÇÃO CONTEMPLADA</b>	<b>MODALIDADE</b>	<b>Nº DE FAMÍLIAS ASSENTADAS E/OU BENEFICIADAS</b>
1	AFAOV- Associação dos Agricultores Familiares do Assentamento Ouro Verde	INCRA	30
2	AFRUV – Associação dos Trabalhadores Rurais Unidos Venceremos	Banco da Terra	11
3	ATRAF – Associação dos Trabalhadores Rurais e Agricultores Familiares de Itaici	Banco da Terra	10
4	AFARAC – Associação dos Agricultores Familiares e Assalariados Rurais de Alto Cachoeira I	Crédito Fundiário – UTE	45
5	ATRO – Associação dos Trabalhadores Rurais de Oriente	Crédito Fundiário – UTE	40
6	Alto Norte II – Santa Clara	Crédito Fundiário – UTE	10
7	ATRUCOMA – Associação dos Trabalhadores Rurais de Córrego dos Macacos	Crédito Fundiário – UTE	9
8	ATRAC- Associação dos Trabalhadores Rurais de Alto Cachoeira II	Crédito Fundiário – UTE	7
9	ATRAG – Associação dos Trabalhadores de Guaribú	Crédito Fundiário – UTE	3
10	ATR – Vida Nova – Associação dos Trabalhadores Rurais Vida Nova – Comunidade São Simão	Crédito Fundiário – UTE	5
11	ATRUNOR – Associação dos Trabalhadores Rurais Novos Rumos	Crédito Fundiário – UTE	8
12	NILDEVAN MOURA GOULART – Córrego do Esquadro - Assunção	Crédito Fundiário – UTE	1
13	LEOPOLDINO FRANCISCO NETO – Comunidade Tombos	Crédito Fundiário – UTE	1
14	DAVID FRANCISCO NETO – Comunidade Tombos	Crédito Fundiário – UTE	1
15	ROMÁRIO MARTINS DA SILVA – Comunidade Tombos	Crédito Fundiário – UTE	1
16	JOSÉ AUGUSTO ELIAS – Comunidade Tombos	Crédito Fundiário – UTE	1
17	EDNALDO DE ALMEIDA – Comunidade Menino Jesus	Crédito Fundiário – UTE	1
18	IDERALDO ANTONIO DE LEMOS – Comunidade Terra Corrida	Crédito Fundiário – UTE	1
19	WENDEL GARCIA BOREL – Comunidade Seio de Abraão	Crédito Fundiário – UTE	1

Fonte: INCAPER/ELDR de Muniz Freire, 2010.

**Tabela 3 – Aspectos da Estratificação Fundiária**

MUNICÍPIO	MINIFÚNDIO	PEQUENA	MÉDIA	GRANDE	TOTAL
Muniz Freire	1.582	887	183	11	2.663

Fonte: INCRA, dados de janeiro de 2011.

### **1.3 Aspectos Edafoclimáticos e ambientais**

#### **1.3.1 Caracterização edafoclimática**

O relevo varia de fortemente ondulado a montanhoso, com mais de 75% de suas terras com declividade acima de 45%. Os solos predominantes são classificados como Latossolo Vermelho e Latossolo Amarelo distrófico, com fertilidade natural de média à baixa e pH em torno de 5,0.

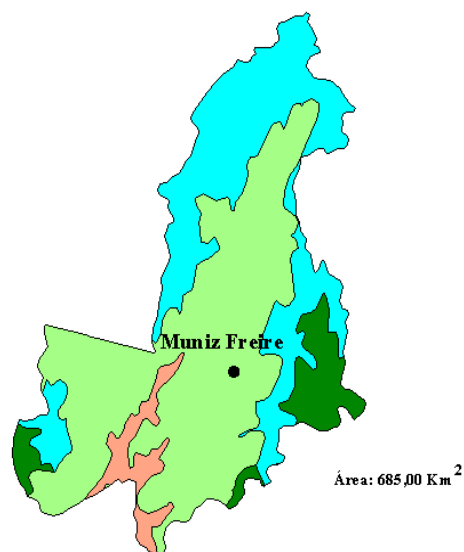
O nível de degradação dos solos vem se acentuando devido ao abandono de cafés degradados, falta de medidas conservacionistas no avanço de áreas com pastagens extensivas, implantação de novas lavouras cafeeiras em desnível e sem práticas conservacionistas, culturas anuais, tomate e outras hortaliças em desnível e com mecanização morro abaixo, construção e manutenção de estradas e carreadores com tecnologia inadequada, visão individualizada das propriedades.

O clima predominante é o temperado seco com pluviosidade média de 1.371 mm anuais na série histórica dos últimos vinte (20) anos (Incaper).

Componentes e elementos minerais existentes: argila, bauxita, granito, caulim, gabro, magmatito, manganês e ouro.



Figura 2 - Zonas naturais do município de Muniz Freire



ZONAS NATURAIS		ÁREA (%)
Zona 1	Terras frias, acidentadas e chuvosas	33,00
Zona 2	Terras de temperaturas amenas, acidentadas e chuvosas	8,15
Zona 3	Terras de temperaturas amenas, acidentadas e chuvosa/seca	54,10
Zona 5	Terras quentes, acidentadas e transição chuvosa/seca	4,75

Fonte: Unidades naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999) processada em GIS (FEITOZA, H N, 1998) por SEPLAN/EMCAPER

### Algumas características das zonas naturais<sup>1</sup> do município de Muniz Freire

ZONAS	Temperatura		Relevo Declividade	N <sup>o</sup> meses secos <sup>2</sup>	Água											
	Média min. Mês mais frio (°C)	média máx. mês mais quente (°C)			Meses secos, chuvosos/secos e secos <sup>3</sup>											
					J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Zona 1: Terras Frias, Acidentadas e Chuvosas 	7,3 - 9,4	25,3 - 27,8	> 8%	3,0	U	U	U	U	P	P	P	S	P	U	U	U
Zona 2: Terras de Temperaturas Amenas, Acidentadas e Chuvosas 	9,4 - 11,8	27,8 - 30,7	> 8%	3,0	U	U	U	U	P	P	P	S	P	U	U	U
Zona 3: Terras de Temperaturas Amenas, Acidentadas e Transição Chuvosa/Seca 	9,4 - 11,8	27,8 - 30,7	> 8%	4,5	U	U	U	U	P	S	S	S	S	U	U	U
Zona 5: Terras Quentes, Acidentadas e Transição Chuvosa/Seca 	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	> 8%	4,5	U	U	U	U	P	S	S	S	S	U	U	U

<sup>1</sup> Fonte: Mapa de Unidades Naturais(EMCAPA/NEPUT, 1999);

<sup>2</sup> Cada 2 meses parcialmente secos são contados como um mês seco;

<sup>3</sup> U – chuvoso; S – seco; P- parcialmente seco.

### 1.3.2 Aspectos ambientais

Por estar situado em região de Mata Atlântica o município apresenta remanescentes desta vegetação, inúmeras nascentes, muitos córregos e cachoeiras. O governo do Estado tem tomado iniciativas através da suas Secretarias de Agricultura e Meio Ambiente e os órgãos ligados a elas (INCAPER, IDAF e IEMA) em parceria com empresas da iniciativa privada (Aracruz Celulose, Cia. Vale, Cia. Siderúrgica Tubarão, adubos Heringer, etc.) e o Ministério Público Estadual para a revitalização de nascentes em situação de risco.

Em 2008 foi criado o Conselho Municipal de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (COMMA-RH), entidade municipal vinculada à Prefeitura Municipal de Muniz Freire, instituído pela Lei nº 1.850 de 03 de outubro de 2006 e alterado pela Lei nº 1.920/2007, e constitui-se num órgão colegiado autônomo de caráter consultivo, deliberativo, normativo e recursal do Sistema Municipal de Meio Ambiente.

### 1.4 Organização Social

Atualmente existem 33 associações no município que de alguma forma estão vinculadas aos interesses do desenvolvimento rural e da agricultura familiar, porém a grande maioria apresenta problemas na gestão e na organização.

Outro aspecto detectado é a falta de foco definido para o desenvolvimento do agricultor familiar e sua conjuntura local, com forma mais sistemática e organizada de trabalho em consonância com os princípios do associativismo.

Cumprase ressaltar que o trabalho anterior de formação política e técnica dos associados através da extensão oficial e parceiros tem resultado na presença de lideranças mais amadurecidas em algumas associações, já apresentando resultados em projetos visando o desenvolvimento sustentável local e até com abrangência regional. Neste sentido destacam-se as associações: ACA – Associação Capixaba de Aquicultores, a APA – Associação de Produtores de Assunção e a MUNIZCAF – Associação de Produtores de Café de Qualidade de Muniz Freire, que estão avançadas nos trabalhos de beneficiamento, transporte, obtenção de produtos de qualidade e comercialização de filé de tilápia, hortifruti e café, respectivamente.

Desta forma, uma das metas para o ano de 2011 é o trabalho aplicado à melhora da gestão das associações com maiores dificuldades, sem distanciar das que estão mais solidificadas, isto por meio de uma ATER pública vinculada à realidade local e aos interesses e anseios dos agricultores familiares, conforme salientado pelo Novo PEDEAG como uma das estratégias de desenvolvimento, não só do município como da Região do Caparaó.

Os agricultores familiares deste município contam ainda com o Sindicato Rural (patronal), que é um parceiro efetivo do ELDR na promoção de capacitação rural do SENAR. O Sindicato dos Trabalhadores Rurais é outra instituição de apoio dos agricultores, oferecendo assistência social, jurídica, saúde, crédito fundiário e rural, com uma atuação mais abrangente na vida social, política e econômica do município.

Ressaltemos aqui o Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável que vem trabalhando a implantação de um novo Plano Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável, em fase de oficinas de construção participativa. Seus conselheiros reúnem-se mensalmente para discutirem propostas e projetos de desenvolvimento para a agricultura familiar do município.

**Tabela 4 – Associações de agricultores familiares existentes no município**

Nº	NOME DA ORGANIZAÇÃO	LOCAL DA SEDE	Nº DE SÓCIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES COLETIVAS DESENVOLVIDAS
1	Sindicato dos Trabalhadores Rurais e Assalariados de Muniz Freire	Rua José Martins, Nº 335, SEDE	1500	Organização dos Trabalhadores Rurais e Agricultores Familiares no Crédito Fundiário, Assistência Social, Previdência, Saúde, Trabalhistas e Creditícias, Projetos vinculados à FETAE/MDA.
	Sindicato Patronal Rural de Muniz Freire	Rua Américo Mignone, Nº 29, SEDE	70	Organização dos Produtores Rurais e seus Agregados, Assistência na Saúde, Previdência, Capacitação/ Profissionalização em convênio com o SENAR/INCAPER
3	Cooperativa de Laticínios Selita	Cachoeiro de Itapemirim – ES	154	Coleta do leite através de caminhões tanques nos resfriadores de armazenamento nas comunidades e propriedades cooperadas. Resfriadores conveniados com a SEAG. Boletins, Jornal, Programas de Rádio
4	MUNIZCAF - Associação dos Produtores de Café de Qualidade de Muniz Freire	Parque de Exposição “Dirceo Santos”, Distrito Sede de Muniz Freire	159 famílias	Serviços Patrulha Mecaniz. Venda conjunta de café Compra conjunta de insumos Concurso Café de Qualidade Caminhão Truque/ Conv. SEAG Caminhão /Conv. SEAG
5	ACAM – Associação Comunitária de Amorim	Comunidade Amorim, Distrito Sede	26 famílias	Construção de Moradias Reestruturação da ACAM Serviços Patrulha Mecaniz. Resfriador de Leite
6	APSA - Associação de Produtores de Santo Antônio do Amorim	Comunidade Sto. A. Amorim – Distrito Sede	26 famílias	Resfriador de Leite Serviços Patrulha Mecaniz.
7	ACSS - Associação Comunitária de São Simão	Comunidade São Simão – Distrito Sede	20 famílias	Serviços Patrulha Mecaniz. Resfriador de Leite
8	ATR Vida Nova - Associação dos Trabalhadores Rurais Vida Nova	Comunidade São Simão – Distrito Sede	5 famílias	Organização da Unid. Produtiva Crédito fundiário
9	APAB - Associação de Produtores de Águas Claras I e Boa Esperança	Comunidade Boa Esperança / Ipê Peroba –	22 famílias	Serviços Patrulha Mecaniz. Despoldador de Café Ipê Peroba Máquina de Benef. Café Ipê Per. Secador de Café Ipê Peroba

		Distrito Sede		
10	AMPROFO - Associação de Produtores Rurais e Moradores de Fortaleza	Comunidade Fortaleza da Sede – Distrito Sede	13 famílias	Serviços Patrulha Mecaniz. Diversificação da Fruticultura
11	ATRUSA - Associação dos Trabalhadores Rurais de Seio do Abraão	Comunidade Seio de Abraão – Distrito Sede	23	Despolpador de café Máquina de pilar café Serviços Patrulha Mecaniz.
12	ATRAC - Associação dos Trabalhadores Rurais de Alto Cachoeira II	Comunidade Cachoeira do Pardo – Samarco – Distrito Sede	7 famílias	Organização da Unid. Produtiva Crédito Fundiário Serviços Patrulha Mecaniz.
13	AFRUV - Associação dos Trabalhadores Rurais Unidos Venceremos	Comunidade Meia Quarta – Distrito de Itaiçi	11 famílias	Organização da Unid. Produtiva Banco da Terra Implantação de Café Implantação de Palmáceas Serviços Patrulha Mecaniz. Cursos e Palestras UD variedades de Caqui Unidade de Informática
14	AFARG - Associação dos Agricultores Familiares de Guaribu	Comunidade Guaribu – Distrito de Itaiçi	15 famílias	Palestras Serviços Patrulha Mecaniz. Resfriador de Leite UD variedades de Pêssego
15	ATRAG – Associação dos Trabalhadores Rurais de Guaribu	Comunidade Guaribu – Distrito de Itaiçi	3 famílias	Organização da Unid. Produtiva Crédito Fundiário
16	ATRO - Associação dos Trabalhadores Rurais de Oriente	Comunidade Oriente – Distrito de Itaiçi	40 famílias	Organização da Unid. Produtiva Crédito Fundiário Serviços Patrulha mecanizada
17	ACOSD - Associação Comunitária de São Domingos	Comunidade São Domingos – Distrito de Itaiçi	≥ 30 famílias.	Está isolada da administração municipal e ATER
18	ACPSC - Associação Comunitária de Produtores de Santa Cruz	Comunidade Santa Cruz – Distrito de Itaiçi	17 famílias	Resfriador de Leite Serviços Patrulha Mecaniz.
19	ATRUNOR - Associação dos Trabalhadores Rurais Novos Rumos	Comunidade Santa Cruz – Distrito de Itaiçi	8 famílias	Organização da Unid. Produtiva Crédito Fundiário Consolidação da Agric. Fam.
20	ATRAF - Associação dos	Sede do Distrito	10 famílias	Organização da Unid. Produtiva Banco da Terra

	Trabalhadores Rurais e Agricultores Familiares de Itaici.	de Itaici		Serviços Patrulha Mecaniz.
21	ACITA – Associação Comunitária de Itaici	Sede do Distrito de Itaici	25	Resfriadores de leite, Cursos, Palestras e reuniões de interesse, organização para serviços da Patrulha Mecanizada Municipal
22	ACOMEJE - Associação Comunitária Menino Jesus	Sede do Distrito de Menino Jesus	23 famílias	Resfriador de Leite Secador de Café Serviços Patrulha Mecaniz. Palestras
23	ACOVIMA- Associação Comunitária de Vieira Machado	Sede do Distrito de Vieira Machado	15 famílias	Palestras Serviços Patrulha Mecaniz. Resfriador de Leite
24	APPI - Associação dos Produtores de Piaçu	Sede do Distrito de Piaçu	29 famílias	Palestras Serviços Patrulha Mecaniz. Resfriador Leite
25	ACOMT - Associação Comunitária de Tombos	Comunidade Tombos, Distrito de Piaçu	28 famílias	Despolpador de Café Armazém de Café Máquina de Pilar Serviços Patrulha Mecaniz. Palestras
26	ACOMF - Associação Comunitária de Fortaleza	Comunidade Fortaleza – Distrito de Piaçu	25 famílias	Palestras Serviços Patrulha Mecaniz.
27	ACSA - Associação Comunitária de Saudade	Comunidade Saudade – Distrito de Piaçu	18 famílias	Palestras Serviços Patrulha Mecaniz.
28	AMOS - Associação Comunitária de Sossego	Comunidade Sossego – Distrito de Piaçu	26 famílias	Palestras Serviços Patrulha Mecaniz.
29	ATRUcoma - Associação dos Trabalhadores Rurais de Córrego dos Macacos	Comunidade Córrego dos Macacos – Distrito de Piaçu	9 famílias	Organização da Unid. Produtiva Crédito Fundiário
30	APA – Associação de Produtores de Assunção	Sede do Distrito de Alto Norte	60	PDLS participativo da APA, AME - Aquisição Municipal, Grupo de mulheres, Ceasinha – Galpão de Comerc., Infraestrutura de apoio – ATER, Tecnologia/Inclusão digital, Acesso Seguro-Trevo BR 262, Empreendedorismo Rural, Valorização da Cultura do AF, Agro industrialização,

				Comercialização, gestão pública, Educação pública, Saúde pública, Serviços Patrulha Mecanizada, UD de variedades de Caqui.
31	AFARAC - Associação dos Agricultores Familiares e Assalariados Rurais de Alto Cachoeira I	Comunidade de Assunção – Distrito de Alto Norte	45 famílias	Organização da Unid. Produtiva Serviços Patrulha Mecaniz. Palestras
32	AFAOV - Associação dos Agricultores Familiares do Assentamento Ouro Verde	Assentamento Ouro Verde – Distrito de Alto Norte	30 famílias	Organização do Assentamento Sistemas de Irrigação Implantação de Café Implantação de Palmáceas Serviços Patrulha Mecaniz. Cursos e Palestras
33	ACA - Associação Capixaba de Aquicultores	Comunidade Assunção – Trevo BR – 262, Distrito de Alto Norte	62 famílias	Filetadora de Tilápias Caminhão Frigorífico Veículo de Serviço Conveniado Reestruturação ao SIE Peixe na Mesa Sul DAP Jurídica/ Pregões PAA
34	Alto Norte II – Santa Clara	Comunidade Sta Clara II – Distrito de Alto Norte	10 famílias	Organização da Unid. Produtiva Crédito Fundiário

Fonte: INCAPER/ELDR de Muniz Freire, 2010.

**Tabela 5 – Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável – CMDRs**

Nº	ENTIDADE	REPRESENTANTE
1	PREFEITURA MUNICIPAL DE MUNIZ FREIRE	EFETIVO: MÁRIO LUIZ AREAS SUPLENTE: EDUARDO SOARES AFFONSO
2	PMMF – SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA, AQUICULTURA E MEIO AMBIENTE	EFETIVO: EDÍLSON OAKS DE ARAÚJO SUPLENTE: VERONICA APARECIDA DE OLIVEIRA
3	PMMF – SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE E SANEAMENTO	EFETIVO: SAMUEL DE SOUZA MADEIRA SUPLENTE: THIAGO BRUM
4	INCAPER – ELDRS – MUNIZ FREIRE	EFETIVO: JOSÉ CARLOS MENOSSI SUPLENTE: MARIA DA PENHA DE

		PAULA FAVORETO
5	PMMF – PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL	EFETIVO: AILTON JOSÉ VIAL
		SUPLENTE: HENRIQUE COGO DE AGUIAR
6	PMMF - SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS	EFETIVO: MARCIANO SALVADOR AREIAS
		SUPLENTE: NOEL CARNEIRO
7	PMMF – SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA, AQUICULTURA E MEIO AMBIENTE	EFETIVO: JOSÉ LUIZ DE OLIVEIRA
		SUPLENTE: WALLACE ANTÔNIO MACHADO BASTOS
8	PMMF – SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA, AQUICULTURA E MEIO AMBIENTE	EFETIVO: LEONÍSIO PEREIRA DE SOUZA
		SUPLENTE: CHRISTIAN PAULO GARCIA
9	PMMF – SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA, AQUICULTURA E MEIO AMBIENTE	EFETIVO: HÉLDER BRAZ SCARPI
		SUPLENTE: JONATAS DE ALMEIDA
10	REPRESENTANTE CIVIL - AGRICULTOR FAMILIAR – COMUNIDADE SEDE	EFETIVO: REGIANE APARECIDA CUNHA
		SUPLENTE: LIONALDO CESAR GOMES
11	REPRESENTANTE CIVIL - AGRICULTOR FAMILIAR – COMUNIDADE DE ASSUNÇÃO	EFETIVO: LÚCIA INÊS DE ARAÚJO ASSIS
		SUPLENTE: JERÔNCIO LUIZ DE AMORIM
12	REPRESENTANTE CIVIL - AGRICULTOR FAMILIAR DE SÃO PEDRO	EFETIVO: JOSIEL JOSÉ DA MOTTA
		SUPLENTE: ISMAEL JOSÉ RODRIGUES
13	REPRESENTANTE CIVIL - AGRICULTOR FAMILIAR DE VIEIRA MACHADO	EFETIVO: MARCOS ANTONIO FIGUEIREDO
		SUPLENTE: NATANAEL PÔNCIO
	REPRESENTANTE CIVIL – DISTRITO DE ITAICÍ	EFETIVO: LUÍS BASTOS GUIMARÃES
		SUPLENTE: LEVI RODRIGUES GOMES
15	REPRESENTANTE CIVIL – AGRICULTOR FAMILIAR – DISTRITO DE PIAÇU	EFETIVO: SANDRO ADRIANO DO AMARAL
		SUPLENTE: RENATO LOPES BUENO
16	REPRESENTANTE CIVIL – AGRICULTOR FAMILIAR – DISTRITO DE MENINO JESUS	EFETIVO: EDINALDO DE ALMEIDA
		SUPLENTE: EUZENI DA COSTA



		GONÇALVES HENRIQUE
17	REPRESENTANTE CIVIL – AGRICULTOR FAMILIAR – ASSENTAMENTOS	EFETIVO: JOÃO ROSA COELHO
		SUPLENTE: ISAACH GONÇALVES DE AMORIM
18	REPRESENTANTE CIVIL – SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS	EFETIVO: MARIA JOSÉ VALANI
		SUPLENTE: HOMERO DE ALMEIDA
19	REPRESENTANTE CIVIL - SINDICATO PATRONAL RURAL	EFETIVO: ROBERT DE CASTRO MACHADO
		SUPLENTE: JOSÉ OLINDO PIM

Fonte: INCAPER/ELDR de Muniz Freire, 2010.

## 1.5 Aspectos Econômicos

**Tabela 6 – Principais atividades econômicas**

ATIVIDADES	% no PIB MUNICIPAL/2008
Agropecuária	37,6
Indústria	9,97
Comércio e Serviços	52,43

Fonte: [http://www.ijsn.es.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=category&layout=blog&id=281&Itemid=258](http://www.ijsn.es.gov.br/index.php?option=com_content&view=category&layout=blog&id=281&Itemid=258)

**Tabela 7 – Principais atividades agrícolas (Área, Produção, Produtividade e valor total das principais agropecuárias do município)**

Produto	Área Total (ha)	Área a ser Colhida (ha)	Quantidade Produzida (T)	Rendimento Médio (Kg/ha)	Produção Estimada (T)
Abóbora	5	5	80	16000	80
Arroz	5	5	10	0	-
Banana	40	20	200	10000	200
Batata	50	50	550	11000	550
Batata-inglesa safra 1	20	20	280	14000	280
Batata-inglesa safra 2	18	18	252	14000	252
Café	12265	11920	9893	1377	16414
Feijão safra 1	300	300	150	0	-
Feijão safra 2	360	360	216	600	216
Inhame	30	30	300	10000	300
Milho safra 1	1000	1000	2000	2000	2000
Palmito	35	10	25	2500	25
Repolho	60	60	2400	40000	2400
Tangerina	40	35	525	15000	525
Tomate	110	110	7700	0	-

Fonte: IBGE/LSPA do Estado do Espírito Santo (Agosto/2010).

**Tabela 8 – Atividade Pecuária**

Município	Tipo de Rebanho	2008	2009
Muniz Freire	Bovino	19125	23248
	Suíno	3400	3400
	Caprino	380	380
	Ovino	310	310
	Galos, Frangas, Frangos, Pintos	15500	15500
	Galinhas	9000	9000
	Codornas	-	-

**Variável: Valor da Produção (Mil reais)**

Município	Tipo de Produto	2008	2009
Muniz Freire	Leite	5138	4641
	Ovos de Galinha	65	71
	Ovos de Codorna	-	-
	Mel de Abelha	6	6

<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/pesquisas/ppm/default.asp> e <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/pecua/default.asp?t=1&z=t&o=23&u1=1&u2=1&u3=1&u4=1&u5=1&u6=1&u7=1>, em 2011.

**Tabela 9 – Aquicultura e Pesca**

TILÁPIA	( X )	Área utilizada em ha	51	
OUTROS PEIXES	( X )	Produção em Tonelada	49	
QUAIS? Tambaqui, Tambacu, Carpa, Camarão de Água Doce		Produtor N°	41	
	TILÁPIA	( X )	Área utilizada em ha	0,5
ALEVINOS	OUTROS PEIXES	( X )	Produção em Tonelada	0,75
	QUAIS? Carpa		Produtor N°	1

Fonte: INCAPER/ELDR de Muniz Freire, 2010.

**Tabela 10 – Principais Atividades rurais não agrícolas**

N°	ATIVIDADES	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS
1	Agroindústria	10
2	Artesanato	1
3	Agroturismo	5

Fonte: INCAPER/ELDR Muniz Freire, 2010.

Considerações acerca das principais atividades agropecuárias desenvolvidas no município.

Cafeicultura - É a principal atividade econômica do município e está presente em aproximadamente 67% das propriedades, ocupando mais de 7500 pessoas diretamente numa área de mais de 12.000 ha. Sendo que 97,1 % dessa área está ocupada com cafés arábica que no momento está em redução, enquanto o robusta com 350 ha está em expansão de área.

Apesar da produção cafeeira apresentar números expressivos ainda persistem problemas como o baixo rendimento por área, bebida de qualidade inferior, baixo nível tecnológico empregado na produção, compra individual de insumos. Esses fatores geram alto custo de produção que diminuem sensivelmente a receita líquida da atividade. Pode-se destacar também a fragilidade do sistema de comercialização que é feito individualmente ficando os produtores à mercê de atravessadores. Por outro lado, existe um pequeno grupo que possui maior produtividade, trabalha com qualidade da bebida, e, parte dos mesmos, se organizou, compra e vende em conjunto através de associação.

Como infraestrutura disponível aos produtores do município é relevante mencionar a existência de uma sala de classificação e degustação de café e o serviço é realizado por um técnico provador da prefeitura. Para o processamento da produção cafeeira existem 31 despoldadores e 40 secadores, no entanto, a Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente tem montado, em parceria com as associações, unidades coletivas de processamento visando auxiliar a melhoria da qualidade do produto final.

Para a pila existem máquinas fixas e móveis suficientes para atender a demanda do beneficiamento da cafeicultura, inclusive duas estruturas cedidas pela União com recursos do Pronaf Investimento para as comunidades de Tombos e Seio de Abraão.

Seis comerciantes e a cooperativa dos cafeicultores de lúna atuam na compra de café no município. Existe uma associação de produtores, a MUNIZCAFE, que tem o propósito de incentivar e apoiar a produção de café com qualidade diferenciada e auxiliar os produtores na compra e venda de insumos e do café produzido. Para isso, realiza pesquisas de mercado, cotações de preços, elaboração de listas e arrecadação de recursos, para realizar em conjunto a operação desejada, e, desta forma, propiciar maiores receitas líquidas para a atividade.

Olericultura - O cultivo de olerícolas é realizado principalmente no distrito de Piaçu, em altitudes que vão de 700 a 1.200 m. Ocupa uma área aproximada de 313 ha e produz 11.800 t/ano atendendo o mercado regional e, principalmente, as CEASAS de Vitória e Belo Horizonte. Essa é a 2ª atividade econômica do município e é uma atividade que emprega diretamente em torno de 400 pessoas na região propiciando a melhor distribuição de renda. A exploração das áreas de cultivo é feita através de sistemas de parcerias do proprietário da terra com as famílias dos agricultores. Utiliza-se nestas áreas conjuntos de irrigação, máquinas classificadoras e de embalagens, que dão suporte às atividades.

Devido à inconstância da oferta de olerícolas, que ora está em excesso, ora, falta de um determinado produto no mercado, há grande oscilação dos preços. Assim sendo, os produtores da região estão sujeitos à vulnerabilidade desse mercado. A não realização de contratos estabelecidos previamente com os compradores e/ou redes distribuidoras impedem o planejamento da produção e comercialização a preços pré-estabelecidos, o que poderia garantir preços mínimos e compatíveis aos custos de produção. Mediante o exposto, fica a comercialização à mercê de intermediários onde se aumentam os riscos de perdas de produtos e comprometimento da margem de lucro, ou até mesmo resultando em prejuízo. Essa fragilidade se torna ainda maior por se tratar de produtos perecíveis.

Destaca-se, ainda, como um dos principais problemas da atividade o uso intensivo de produtos tóxicos, e, em muitos casos, a não obediência das técnicas recomendadas de preparo do solo em nível, aplicação e manuseio correto dos produtos. Isso tem ocasionado contaminação do meio ambiente e produtos.

Fruticultura - Na região de altitude acima de 800 m encontra-se em produção pomares comerciais de tangerina ponkan, pêsego, nectarina, uva, ameixa, morango e abacate, que representam expressivas receitas para os produtores. Em regiões de altitudes medianas há o cultivo de diversas variedades de banana que são comercializadas na feira local, mercearias além de outros municípios e estados. Há produtores que estão iniciando cultivos comerciais de graviola e lichia.

Culturas de subsistência - Milho, feijão e mandioca são explorados em nível de subsistência com baixos níveis tecnológicos e somente por agricultores familiares. O milho além da alimentação humana é também utilizado nas criações caseiras de galinhas e porcos.

Pecuária leiteira e de corte - Embora as pastagens estejam ocupando a maior área de terras do município, poucas são ocupadas por vacas em lactação, caracterizando-se como a terceira atividade econômica do município.

A produção média mensal é comercializada por meio das cooperativas, destacando-se a cooperativa de laticínios Selita responsável por mais de 75% da captação.

Considerando os dados do censo 2006, onde do total de pastagens, somente 17.948 ha foram citadas pelos produtores como de boas condições, pode-se mencionar como um dos principais problemas da atividade as pastagens mal formadas, manejadas inadequadamente, e, portanto, degradadas. Também ainda persistem problemas como a baixa qualidade do volumoso disponível na época de estiagem.

Todavia, alguns aspectos apresentam-se bem estruturados, como, por exemplo, a organização dos pequenos produtores para aquisição, locação, manutenção e utilização de tanques comunitários de coleta e resfriamento do leite, após o que é recolhido pelas cooperativas nas quais são associados. Desta forma, todo o leite do município, comercializado através de cooperativas, é armazenado e coletado em tanques de resfriamento.

Piscicultura - Esta atividade, embora presente já há alguns anos no município, encontra-se em fase de implantação e estruturação há mais de 8 anos, com destaque para o cultivo da tilápia Tailandesa. Para isso o município conta com uma estação de produção de alevinos no distrito de Itaici que não vem cumprindo os objetivos de seu projeto e estrutura montada, por falta de gestão adequada, não estar produzindo alevinos na dimensão de sua capacidade e potencialidades do município.

O município dispõe ainda de uma retro-escavadeira que serve para auxiliar na construção do parque de cultivo, um veículo gol para assistência técnica aos produtores e dois caminhões, todos adquiridos com recursos do PRONAF, para esta finalidade. Um dos caminhões é frigorífico e destina-se ao transporte do pescado já processado, vinculado à filetadora para distribuição no atacado e varejo e outro, de carroceria de madeira, para transporte de insumos necessários à atividade (calcário, rações, alevinos, etc.).

A unidade de beneficiamento (Filetadora de Tilápia) está localizada em Assunção no distrito de Piaçu e atende mais de 60 produtores de vários municípios da região que estão inseridos no projeto “Peixe na Mesa Sul”, coordenado pela Associação de produtores ACA, Sebrae, Incaper, dentre outros parceiros. Atualmente esta Unidade de Beneficiamento encontra-se em retomada da produção após ter passado por adequações necessárias ao Serviço de Inspeção Estadual (SIE), estando previsto o processamento de 120 toneladas de tilápia in natura no ano de 2011, com a produção de aproximadamente 50 toneladas de filé de tilápia.

A gestão da unidade de beneficiamento fica a cargo da ACA (Associação Capixaba de Aqüicultores) que tem sua sede no município, além de outras entidades que compõem um “Grupo Gestor”, dentre elas destacam-se: Sebrae, Incaper, Idaf, Secretarias Municipais de Agricultura e CTA.

Através da ACA os produtores inseridos no projeto “Peixe na Mesa Sul”, recebem gratuitamente assistência técnica, assessoria junto aos órgãos ambientais para regularização dos projetos, compram insumos em conjunto, principalmente ração e alevinos, e vende o pescado via unidade de beneficiamento. Do município de Muniz Freire, somente 5 produtores fazem parte da ACA, dos 62 associados, com uma área de aproximadamente 7,0 ha de lâmina d’água em viveiros de produção.

Convém destacar que devido a região ser muito montanhosa, as áreas propícias à construção de viveiros são pequenas, e, em muitos casos, com sérias restrições ambientais (áreas de preservação), e isso, muitas vezes, têm tornando os empreendimentos caros e inviáveis economicamente. A atividade é relativamente nova para o município e requerer técnicas ainda desconhecidas pela maioria dos produtores.

Encontra-se em funcionamento na estrada ES – 379 que liga a sede do município ao Distrito de Itaicí, três pesque pagues que são utilizados como forma de lazer pela população e renda para os produtores. A atividade de piscicultura, todavia, ainda tem pouca representatividade na economia municipal por encontrar-se em fase incipiente, necessitando apoio integrado a um agroturismo com vias de acesso adequadas.

#### Potencialidades Locais

Indústria caseira - No interior do município há iniciativas individuais de produção de queijos, doces, biscoitos, rapaduras, fubá e vinho de uva e de jabuticaba que agregam valor aos produtos rurais.

Há no município um trabalho desenvolvido pela Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente e a Vigilância Sanitária voltado à certificação de origem, controle da qualidade e inspeção dos produtos elaborados pela indústria caseira. Para isso foi criado através da lei municipal nº 1.723/2004 e do decreto 3.202/2004, o Serviço de Inspeção Municipal (SIM).

Diversificação de culturas - Outras culturas que têm sido exploradas comercialmente no município são palmáceas (palmeira real e pupunha) para a extração de palmito, eucalipto para diversas utilidades e, em menor escala, o cedro australiano. Essas culturas têm gerado necessidade de mão de obra e expectativa de aumento da receita nas propriedades pelo aproveitamento de áreas impróprias aos cultivos tradicionais.

O INCAPER, por meio do seu ELDR, juntamente com os parceiros locais (Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente, Sindicatos e Associações) atua ativamente no sentido de contribuir para uma melhor estruturação e desempenho das diversas demandas acima descritas e da Apicultura que apresenta um potencial apícola em expansão.



## **1.6 Aspectos Turísticos**

A iniciativa local de se incluir o município no contexto turístico vem desde 2008 na reunião no auditório João José Favoreto da Silva “Casa da Cultura”, coordenada pelo SEBRAE, onde estavam presentes diversos representantes da sociedade Muniz-freirense, órgãos e entidades públicas, sindicatos, comerciantes, segmento financeiro, secretários de governo, dentre outros, para a formação de um grupo gestor (GEOR) no sentido de estimular a inserção do município no contexto turístico, houve pouco avanço. Um primeiro passo já foi dado com a implementação do Serviço de Inspeção Municipal (SIM), que objetiva adequar a qualidade dos produtos elaborados pela indústria caseira local.

Em 05/11/2010, em Reunião do COMMA-RH, com a presença dos conselheiros e autoridades representantes da SAMARCO e do IEMA de Cachoeiro de Itapemirim, foi anunciado as negociações em andamento do Projeto para instituição da Reserva Natural da Cachoeira do Rio Pardo, mais precisamente no entorno da Represa da SAMARCO e entorno do Rio Pardo, o que virá fortalecer as ações de recuperação ambiental e implantação de projetos no Agroturismo nas margens da atual Estrada ES – 379 sentido Muniz Freire - Iuna com o Projeto da Rodovia Caminhos do Campo no sentido Sede – Distrito de São Pedro e Sede do Distrito de Itaici.

## 2. METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO E DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO

### 2.1 Metodologia de elaboração do Proater

A metodologia utilizada para a realização deste programa está baseada nos princípios de uma práxis extensionista dialógica, participativa e emancipadora. Desta forma, agricultores participaram ativamente de todos os processos, discutindo e refletindo sobre sua realidade de vida, os anseios e as possibilidades de mudança.

A adoção de metodologias participativas de Ater para a condução dos trabalhos deste programa buscam, além de um diagnóstico que realmente reflita a realidade vivida pelas famílias, aprimorar a construção da cidadania e a democratização da gestão da política pública.

A prática utilizada nos diversos encontros com os agricultores familiares estão baseadas em técnicas e métodos de Diagnóstico Rural Participativo – DRP, nos quais o diálogo e o respeito são pontos fundamentais para o entendimento coletivo de determinadas percepções.

A tabela 11 indica o cronograma de encontros realizados no município.

**Tabela 11 – Cronograma de encontros para elaboração do Proater**

Nº	COMUNIDADE/LOCAL	PÚBLICO	DATA	Nº PARTICIPANTES
1	Muniz Freire – Sede do Sindicato dos Trabalhadores Rurais	Oficina do Grupo Gestor do CMDRS de Muniz Freire	23/10/09	4
2	Muniz Freire – Sede do Sindicato dos Trabalhadores Rurais	1º DRP com Lideranças Rurais /Comunitárias/Assentamentos/CMDRS/INCAPER	12/11/09	20
3	Muniz Freire – Casa do Agricultor – Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente - SEMAGMA	Grupo de Trabalho do PMDRS e PROATER 2010	04/05/10	5
4	Muniz Freire – Centro de Múltiplo Uso – Parque de Exposição “Dirceo Santos”	2º DRP com Lideranças Rurais/Comunitárias/Assentamentos/CMDRS/INCAPER	21/05/10	35
5	Muniz Freire - ELDRS – INCAPER -Parque de Exposição “Dirceo Santos”	Câmara Técnica do CMDRS	27/05/10	5

Fonte: INCAPER/ELDR de Muniz Freire, 2010.

### **3. PLANEJAMENTO DAS AÇÕES DE ATER DO ELDR**

As ações planejadas pelo ELDR foram formatadas com a efetiva participação dos agricultores, suas instituições de representação, técnicos e gestores públicos. Estes sujeitos participaram não só do diagnóstico como do planejamento em si, apontando as prioridades e as ações que identificaram como fundamentais.

Além da prospecção das demandas levantadas com os agricultores, o Proater também está alicerçado nos programas do Governo do Estado, coordenados pelo Incaper e pela Secretaria da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca.

A tabela a seguir é um quadro resumo das principais ações/atividades a serem desenvolvidas pelo ELDR no ano de 2011.

**Incaper – Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural**

**PROGRAMAÇÃO ANUAL DAS ATIVIDADES DE ATER – 2011**

**Muniz Freire**

<b>Público Assistido</b>	<b>Nº Pessoas Assistidas</b>
Agricultores Familiares	244
Assentados	30
Quilombolas	
Indígenas	
Pescadores	
Outros Agricultores	30
Outros Públicos	20
<b>Somatório</b>	<b>324</b>

<b>Crédito Rural</b>	<b>Nº</b>
Projeto Elaborado	12
Projeto Contratado	12
<b>Mercado e Comercialização</b>	<b>Nº</b>
Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE)	-
Programa de Aquisição de Alimentos (PAA)	1
Inclusão/Apoio a feiras	-
Inclusão/Apoio outros mercados	1
Organização e gestão da comercialização	-

**TABELA – Resumo da programação por atividade**

<b>ATIVIDADES</b>	<b>INDICADORES</b>																		
	<b>Nº Pessoas Assistidas</b>	<b>Contato</b>	<b>Visita</b>	<b>Reunião</b>	<b>Demonstração de Método</b>	<b>Encontro</b>	<b>Curso</b>	<b>Dia de Campo</b>	<b>Dia Especial</b>	<b>Excursão</b>	<b>Demonstração de Resultado</b>	<b>Unidade Demonstrativa</b>	<b>Unidade de Observação</b>	<b>Seminário</b>	<b>Diagnóstico Rápido Participativo</b>	<b>Oficina</b>	<b>Elaboração de Projetos</b>	<b>Apoio a Eventos</b>	<b>Outros</b>
Café Arábica	75	30	45	3	1	0	3	0	0	1	0	1	0	0	0	0	4	1	0
Café Conilon	15	5	10	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0
Fruticultura	46	21	40	1	-	-	-	-	-	1	-	2	1	-	-	-	4	-	-
Olericultura	24	12	19	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-
Culturas Alimentares	30	10	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pecuária	35	15	35	1	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	2	-
Pesca e Aquicultura	2	2	2	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Silvicultura	80	80	15	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-
Floricultura	2	2	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Recursos Hídricos e Meio Ambiente	7	5	7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades Rurais Não Agrícolas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Agroecologia	8	6	8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-
Organização Social		2	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	13
<b>Somatório</b>	<b>324</b>	<b>190</b>	<b>203</b>	<b>11</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>6</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>12</b>	<b>7</b>	<b>13</b>



#### 4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BAZZARELA, C. B. **A História de Muniz Freire**. Muniz Freire, 2003.
- Câmara Municipal de Muniz Freire. Disponível em: [www.camaramf.es.gov.br](http://www.camaramf.es.gov.br).
- ELDR – Escritório Local de Desenvolvimento Rural do Incaper de Muniz Freire, 2008.
- IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.
- IJSN – Instituto Jones dos Santos Neves.
- INCAPER – Instituto Capixaba de Pesquisa e Assistência Técnica.
- INCRA – Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária.
- NEDTEC – Núcleo de Estudos e de Difusão Tecnológica. Disponível em: <http://www.nedtec.ufes.br/geo/produtos/muniz.htm>.
- APA – Associação de Produtores Alto Norte, Assunção e Região - **Plano Estratégico de Desenvolvimento Local Sustentável – PDLS — No Clima da Sustentabilidade – 2009 – 2024**. Lançado em Alto Norte – Muniz Freire, 2009.
- Novo Pedagogia 2007 – 2025 - **Plano Estratégico de Desenvolvimento da Agricultura Capixaba, Região do Caparaó**, Vitória, 2008. 115 p.